RELATO DE CASO: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO

Autor(res)

Hebert Felipe Neres Soares
Ana Carolina De Sousa Araújo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Introdução

A artroplastia total de joelho consiste em uma cirurgia com objetivo de substituir a articulação lesada, por uma prótese; ocorre quando a porção articular entre fêmur e fíbula é desgastada pelo atrito entre estes, resultando na alteração óssea. Como sintomas apresentam dor local, redução de força muscular e amplitude de movimento, desalinhamento dos joelhos para varo ou valgo, rigidez, inchaço e déficit de funcionalidade. A abordagem escolhida constitui em medicamentos e fisioterapia no processo pós-cirúrgico.
O presente estudo de caso tem como objetivo documentar e detalhar os benefícios após a realização de tratamento em um paciente pós cirúrgico na artroplastia total de joelho, possibilitando a melhor funcional, de força muscular, propriocepção e equilíbrio apresentado por um indivíduo do sexo masculino.

Objetivo

Relatar e comparar a evolução do paciente após o tratamento cirúrgico de artroplastia no joelho em virtude da gonartrose, onde haveria modificações quanto à funcionalidade, força muscular e retorno laboral total do paciente a vida diária.

Material e Métodos

O paciente S.E.A. 60 anos, sexo masculino, independente para as atividades de vida diária, em pós operatório de joelho direito com amplitude de movimento limitada e apresentando força muscular superior há grau 4. O mesmo foi submetido a um protocolo de fisioterapia onde foram coletados todos os dados demográficos e avaliação cinesiológica funcional objetivando traçar a melhor conduta fisioterápica.

Resultados e Discussão

Neste estudo,os treinos proprioceptivos foram elaborados com base nos artigos que embasaram a formação desse documento, além disso, foram aprovados pelo preceptor durante toda a sua execução, bem como também seu acompanhamento na realização dos exercícios. Este constituiu-se de um treino composto por: marcha estacionária em cama elástica; treino de equilíbrio em base instável (bosu), bem como adicionados pegar objetos ao chão em unipodal sobre a superfície e um exercício semelhante ao Y-test com auxílio de cones como obstáculos; treino de marcha com caneleira, composta por simulação de subir e descer escadas; exercícios de

fortalecimento do quadríceps – abdutores, extensores de quadril e levantamento de pelve com os pés apoiados na bola de pilates –; agachamento em bosu sem apoio; e panturrilha.

Conclusão

A fisioterapia possibilitou a melhora da qualidade dos movimentos e apresentou resultados benéficos para a melhora funcional e laboral em prol de não uma, mas várias técnicas utilizadas em conjunto. Portanto, o protocolo escolhido para este estudo mostrou-se efetivo no quadro do paciente abordado.

Referências

Alves, A. A. (2021). Fisioterapia na reabilitação pós-cirúrgica do ligamento cruzado anterior (LCA). Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, vol. 13, n. 3.

B. De Almeida, H., R. Rodrigues, M., M. Chicayban, L. (2018). EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO APÓS ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO. Revista Perspectivas Online: Biológicas e Saúde.

De Campos Júnior, L. R., Sbalqueiro, G. N., Ayala, R. A. R., Lopes Junior, O. V., Saggin, P. R. F., & Kuhn, A. (2021). Preservar ou substituir a patela durante a artroplastia total de joelho: um estudo comparativo. Revista Brasileira de Ortopedia, 56(6), 741–746.

Dias, G. A. da S. (2018). Análise do desempenho funcional e equilíbrio em idosos com gonartrose submetidos a fisioterapia aquática. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, vol. 10, n. 3.